



Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos **Direitos das Mulheres** DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



126ª edição - junho de 2023 (atualizada até 07/07/2023)

APRESENTAÇÃO

Trazemos nesta 126ª Edição do Boletim Informativo do NUDEM um pouco sobre as ações desenvolvidas e apoiadas pelo Núcleo no último mês. Juntamos, também, outros materiais, como notícias, projetos e atividades, relacionados aos direitos das mulheres.

Ressaltamos que o espaço do Boletim é aberto a toda pessoa que queira colaborar, basta enviar seu comentário ou contribuição para nosso email: nucleo.mulheres@defensoria.sp.def.br

Como funciona?

Se interessou por alguma notícia? Para abrir basta **clique no título**.

ACOMPANHANDO O NUDEM

Ações de interesse realizadas pelo Núcleo ou pela Defensoria

- ✓ **Educação em Direitos:** A Defensora Pública Rita de Cássia Gandolpho, coordenadora auxiliar do NUDEM, a Assistente Social Daniela Barbom Sorpili, agente de defensoria do CAM NUDEM, bem como a Defensora Pública Gabriele Estábile Bezerra, coordenadora auxiliar do NEIJ, ministraram palestra na Fundação Casa - CAIP Ruth Pistori, sobre violência contra as meninas e mulheres, abordando os tipos de violência, a rede de proteção – onde uma adolescente pode buscar ajuda, dentre outros assuntos correlatos. A palestra ocorreu em 05/06/2023, como atividade da comemoração dos 10 anos de atendimento a adolescentes do gênero feminino no Programa de Internação Provisória, na Medida Socioeducativa de Internação Sanção. Clique para saber mais sobre o evento.
- ✓ **Direito à Moradia:** Em ação da Defensoria Pública, Justiça determina que prefeitura de São Paulo apresente plano para garantir atendimento habitacional provisório a grupos vulneráveis. De acordo com ação civil pública, Prefeitura revogou portaria que previa pagamento de auxílio aluguel, sem apresentar alternativa para grupos em situação de vulnerabilidade extrema. Notícias DPE.





LEGISLATIVO EM FOCO

Atividade legislativa relacionada à temática de gênero

Projetos de lei buscam cotas para pessoas trans no mercado de trabalho. Gênero e Número.

Em 2021, Argentina aprovou lei de cotas de trabalho para pessoas trans e travestis no funcionalismo público; levantamento exclusivo identificou pelo menos 15 projetos de lei que preveem reserva de vagas no Brasil.

“PEC da Anistia” institucionaliza desigualdade na política. UFRGS.

Proposta de Emenda à Constituição perdoa dívidas de partidos por descumprimento de cotas de gênero e raciais, além de irregularidades na utilização do fundo partidário.

Entenda o que diz a nova lei para combater abusos na noite paulistana. O globo.

Regras adotadas pelo município se somam a esforços de lei estadual e preveem medidas de proteção à mulher em bares e até em casas de espetáculo.

Projeto de lei tipifica e pune o crime de estupro virtual. Agência Câmara Notícias.

A cidade de Teresina (PI) abriu o precedente e decretou a primeira prisão por estupro virtual no País.



JUSTIÇA E GÊNERO

Os direitos das mulheres no judiciário

CNJ vai apurar conduta de juíza que tentou impedir que menina de 11 anos estuprada fizesse aborto. G1.

Conselheiros consideraram gravíssimo o caso, apontaram conluio com promotora e indícios de que magistrada agiu por convicção religiosa.

Caso de racismo em consulta médica: 'A negra tem um cheiro mais forte', diz ginecologista durante 1ª audiência com juiz. G1.

Ginecologista disse à paciente, uma jovem de 19 anos, que a maioria das mulheres negras tem cheiro forte nas partes íntimas. A médica virou ré e está respondendo à Justiça.

Justiça do DF absolve acusado de estupro de adolescente de 13 anos. G1.

Na decisão, publicada nesta terça-feira (21), juiz afirmou que 'há fundadas dúvidas se acusado tinha consciência de que praticou atos libidinosos com menor de 14 anos'. Caso ocorreu em outubro de 2017, em Santa Maria.

GT coordenado por Nancy Andrichi sobre escuta de menores em ações de alienação parental define próximas ações. Notícias STJ.

Com vista a elaborar um protocolo inédito no Brasil, foram retomadas na semana passada as atividades do grupo de trabalho criado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) sobre escuta de menores em ações de alienação parental.

Sobre processo penal e mídia: o caso da menina de SC e a criminalização das advogadas. Catarinas.

Jurista presta solidariedade às colegas advogadas Ariela Melo Rodrigues e Daniela Felixl.

Ministro do STJ tranca ação penal contra mulher que abortou e foi denunciada por médico. Política Livre.

O caso chegou à Corte após um questionamento da Defensoria Pública de São Paulo. O magistrado também determinou que o caso seja encaminhado ao Conselho Regional de Medicina de São Paulo (CRM) para as “medidas pertinentes” contra o profissional.

INFORMANDO-SE SOBRE GÊNERO



PANORAMA NACIONAL

Notícias para entender gênero no Brasil

O atraso nas normas sociais de gênero: Brasil marca mais um gol contra. Estado de Minas.

De dentro da 'minha bolha', essencialmente composta por mulheres independentes e donas de seus passos, deparei-me com esse relatório do Pnud.

Lula sanciona lei para assegurar igualdade salarial entre homens e mulheres na mesma função. G1.

Texto estabelece pagamento de multa equivalente a 10 vezes o valor do salário que pessoa discriminada deveria receber. Presidente disse que governo fará 'cumprir' regras.

Distribuição de absorventes beneficiará 24 milhões de pessoas. Agência Brasil.

Governo definiu critérios para atender socialmente vulneráveis.

Amazonas está sem voz feminina no Congresso desde 2018. BNC Amazonas.

Especialista diz que problema começa nas próprias agremiações partidárias. E que mulheres devem ter "vida dentro dos partidos, uma máquina sob domínio do machismo".

Ministério da Saúde recomenda colocação do DIU por enfermeiros no SUS. Gov.br.

Saúde reprodutiva das pessoas com útero é uma pauta prioritária do governo federal.

Ministério da Saúde apresenta ações para combater violência obstétrica e morte materna. Agência Câmara de Notícias.

Representante da pasta afirmou que práticas enfrentam também o racismo e a misoginia estruturais.



PANORAMA INTERNACIONAL

Entenda o que está acontecendo mundo afora

Paridade de gênero desacelera e só deve ser atingida daqui a 131 anos, diz Fórum Econômico. Estadão.

Relatório aponta que o ritmo de progresso na paridade de gênero quase estagnou em 2023.

Japão amplia definição de estupro e aumenta idade de consentimento para 16 anos. Conjur.

Em votação unânime, o parlamento do Japão aprovou mudança legislativa para alterar e ampliar a definição do crime de estupro. Para além do ato sexual forçado, passa a ser considerada conduta típica a relação não consentida.

Qual é o cenário do aborto legal nos EUA um ano após a revogação da Roe v. Wade. Marie Clarie.

Desde a decisão da Suprema Corte que derrubou a jurisprudência que regulamentava aborto no país, 14 estados proibiram totalmente o acesso ao procedimento e mais de 60 clínicas fecharam. Para amenizar retrocessos, estados governados por democratas tentam reforçar leis pró-aborto enquanto republicanos se esforçam para restringir acesso a medicamentos.

Relatório da ONU aponta violência doméstica como uma das mais graves contra mulheres e crianças. Brasil de Fato RS.

Documento em português foi disponibilizado pelo Coletivo de Proteção à Infância Voz Materna.

Exigências para aborto legal na América Latina não respeitam recomendações da OMS. Catarinas.

Conclusão do estudo realizado pelo Clacai e 18 organizações é que o acesso ao aborto na região é desigual.

OEA incentiva estados a produzirem dados sobre a violência contra pessoas LGBTQIA+. Catarinas.

Grupos promotores de direitos convidam os cidadãos a conhecerem e se apropriarem do Sistema Interamericano de Direitos Humanos.

ONU: 25% das pessoas consideram "justificável" o homem agredir a esposa. Correio Braziliense.

Para o levantamento, a ONU usou dados de 80 países e identificou que 9 em cada 10 pessoas têm preconceitos fundamentais contra as mulheres.




















FORMANDO-SE SOBRE GÊNERO






DEBATES ESSENCIAIS

Temas centrais para a promoção dos direitos

-  **Cytotec: como a caça ao remédio do aborto seguro vitimiza brasileiras há 20 anos.** Marie Claire.
-  **Gestantes têm 5,4 vezes mais risco de desenvolver dengue grave.** Ciência UFPR.
-  **Defender a Amazônia passa por enfrentar a violência contra mulheres, por Beatriz Accioly Lins.** Uol.
-  **Aplicação da Lei Maria da Penha em relações homoafetivas, por Rafael Ferracina.** Conjur.
-  **Mulheres vítimas de violência: conheça as leis e redes de apoio.** Correio Braziliense.
-  **Dependência econômica da mulher agrava violência doméstica, dizem debatedoras.** Agência Senado.
-  **Escassez de absorventes nas prisões expõe violação dos direitos das mulheres encarceradas.** Mídia Ninja.
-  **As marcas invisíveis da violência doméstica contra a mulher.** Diplomatique.
-  **Faltam mulheres negras em altas lideranças do setor de publicidade.** Agência Brasil.
-  **História silenciada: mulheres vítimas de violência são proibidas na Justiça de falar sobre processos contra ex-companheiros.** O globo.
-  **Grupo Interministerial emite nota em apoio a deputadas federais alvos de pedido de cassação após votação do Marco Temporal.** Gov.br.
-  **'Meninas no limite': por que as adolescentes sofrem mais com problemas causados por redes sociais.** BBC.
-  **Lavagem e lanterna em exame íntimo: mulheres são humilhadas para ver presos.** Uol.
-  **Corpos que menstruam e a luta por garantia de dignidade.** Catarinas.
-  **Transfeminismo negro, uma luta anticolonial e anticapitalista.** Capire.
-  **Rede sem lei: no Discord, criminosos violentam e humilham meninas menores de idade.** Fantástico.
-  **Machismo e racismo pintados de colonialismo verde.** Gênero e Número.

INICIATIVAS PARA CONHECER



-  **Programa de Dignidade Menstrual.** Na Escola Politécnica, iniciativa que beneficia estudantes em situação de vulnerabilidade e promove ações educativas acontece desde abril; governo federal criou programa nacional em junho de 2023. [Confira](#).
-  **MULHERES E JUSTIÇA: Programa da Rádio USP Ribeirão.** A série faz parte do projeto Reescrevendo Decisões Judiciais em Perspectivas Femininas, uma rede colaborativa de acadêmicas e juristas brasileiras de todas as regiões do País que se presta a reescrever decisões judiciais a partir de um olhar feminista. [Veja os detalhes clicando aqui](#).
-  **Projeto com psicólogos pretos oferece 'empatia' e preços acessíveis à população negra, que sofre com racismo e falta de representatividade.** Plataforma Psico Afro já atende em vários estados brasileiros e oferece consultas por valores entre R\$ 30 e R\$ 50. Geledés.





ATUANDO PELA IGUALDADE DE GÊNERO

CALENDÁRIO FEMINISTA



21 DE JUNHO - DIA INTERNACIONAL DA EDUCAÇÃO NÃO SEXISTA E SEM DISCRIMINAÇÃO

Instituído em 1991 pela Rede de Educação Popular Entre Mulheres da América Latina e do Caribe (Repem). Desde então, houveram inúmeros avanços em relação às políticas sociais em busca da equidade de gênero e a eliminação de outras formas de opressão. **CRESSRS.**



28 DE JUNHO - DIA INTERNACIONAL DO ORGULHO LGBT

Dia do Orgulho LGBT+: entenda a história do dia 28 de junho
Saiba mais sobre o Dia Internacional do Orgulho LGBT+, data importante para celebrar a diversidade e lutar por direitos e igualdade. **Terra.**

‘Ni una menos’: Como o 3 de junho se tornou o dia de protesto contra o feminicídio. Agência Pública.

A Pública conversou com a ativista argentina Lucía Cavallero sobre as lutas feministas no Brasil e na América Latina



● **“ACABOU O MANDATO, E COMEMOREI COMO GALVÃO BUENO NA COPA DE 94”.** Revista Piauí.

Ex-deputada federal Áurea Carolina conta como e por que não buscou a reeleição.

● **Acolhimento aos LGBTs e maior papel às mulheres: documento do Vaticano propõe discussão sobre igrejas serem mais inclusivas.** G1

O estudo de 50 páginas também propõe debates sobre permitir que homens casados se tornem padres em áreas remotas. As sugestões serão usadas para orientar os trabalhos da assembleia de eclesiásticos, mais conhecida como Synod.

● **Onde o aborto começa a se tornar direito. Outras Palavras.**

'Outra Saúde conheceu, em Uberlândia, o Nuavidas, centro de atendimento que realiza procedimento legal com dignidade, para pacientes de todo o Brasil – também por telessaúde. Sua coordenadora sustenta: o tempo das trevas pode estar passando.





Capa do livro da escritora e ativista norte-americana /Foto: Divulgação

Literatura

Livro de Maya Angelou "Não trocaria minha jornada por nada" chega ao Brasil. Notícia Preta.

Referência na luta pelos direitos das pessoas negras contra a misoginia nos Estados Unidos, Maya Angelou teve uma vida pautada por grandes desafios e feitos notáveis, e deixou um legado de inspiração para pessoas negras, que podem ser encontrados em uma série de livros publicados pela autora.

Mulheres quilombolas: territórios de existências negras femininas, Selma dos Santos Deladina et al (2020)

Resumo: As autoras trazem para a roda uma diversidade de pautas em geral invisibilizadas na sociedade, contribuindo com suas visões de mundo, seus conhecimentos acadêmicos e suas experiências de vida para abrir novas possibilidades de debate. Assumindo o lugar de guardiãs dos saberes ancestrais, de lideranças políticas, de mulheres racializadas na sociedade, expõem em suas reflexões os muitos atravessamentos que a discussão em torno do que é ser mulher quilombola abarca.

Documentários

História de Eglê Malheiros, pioneira do cinema em SC, é contada em documentário.

Catarinas.

Além do longa metragem, o acervo Eglê também eternizará a vida da artista e educadora que completa 95 anos em 2023.

Documentário desenvolvido na USP retrata os desafios da maternidade lésbica.

Jornal da USP.

Filme contou com a produção de Lívia Perez, doutora da Escola de Comunicações e Artes (ECA), e terá sua estreia no festival de cinema LGBTQ+ Frameline, no dia 18 de junho.



Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos
Direitos das Mulheres

NOSSA EQUIPE

DEFENSORAS COORDENADORAS

Tatiana Campos Bias Fortes

Nalida Coelho Monte

Rita de Cássia Gandolpho

ESTAGIÁRIAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

EM DIREITO

Eduarda Melo da Silva

Giovanna Martins de Brito

Natália Leme Pereira

ESTAGIÁRIAS DE DIREITO

Elisandra Jacqueline Alfano

Stephanie Romanelli Amorim

Laís Souza Ciampi e Loures

CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR

Anna Carolina Lanas Cabral - psicóloga

Daniela Barbom Sorpilli - assistente social

Rita Kawana Duarte Queiroz - estagiária

Mayara Cruz Sacoman - estagiária

DEFENSORAS INTEGRANTES

Aline Rodrigues Penha

Ana Paula de Oliveira Castro Meirelles Lewin

Andrea Castilho Nami Haddad Barreto

Carolina Rangel Nogueira

Claudia Aoun Tannuri

Danielle Gaiotto Junqueira

Erika Ramos da Silva Miranda

Fernanda Costa Hueso

Juliana Garcia Belloque

Mariana Dalberto

Mariana Melo Bianco

Mônica de Melo

Nelise Christine de Castro Santos Ogawa

Paula Sant'anna Machado de Souza

Priscila Aparecida Lamana Diniz

Tatiana Semensatto de Lima Costa

Yasmin Oliveira Mercadante Pestana

EQUIPE ADMINISTRATIVA

Eller Aguiar Souza Araujo

Giovana Bezerra de Sousa - estagiária